



GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
VII LEGISLATURA

REQUERIMENTO AO GOVERNO REGIONAL
N.º 44 -VII-2003

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

Tem acontecido com alguma frequência haver, durante alguns dias, a oferta em primeira venda na lota de elevadas quantidades de pequenos pelágicos, o que provoca a perda do seu valor comercial por não absorção no mercado.

Esta situação tem ocorrido com alguma frequência no porto de Ponta Delgada e traz graves prejuízos e sérias repercussões sociais ao sector da pesca e à vida dos pescadores e respectivas famílias.

Esta perda real de rendimento por incapacidade de escoamento, em certos momentos, do produto da pesca é normalmente enfrentada em muitos portos do Mundo, com o recurso à industrialização da parte não consumida em fresco.

Apesar de, na Região Autónoma dos Açores, haver alguma tradição do tratamento industrial para conserva de pequenos pelágicos, o certo é que apenas uma das empresas industriais assegurou a compra, a preços de retirada, de algumas quantidades não muito elevadas desse pescado.

Acontece porém que no Continente a indústria conserveira tem unidades especialmente preparadas para o fabrico de conserva a partir de pequenos pelágicos, ao contrário da actual realidade açoriana onde a quase totalidade das fábricas alega estar apenas preparada para laborar tunídeos.

O certo porém é que sempre que este fenómeno surge as dificuldades de escoamento para qualquer fim útil são tão grandes que se torna necessário esgotar todas as possibilidades de resolução da questão.

É bom não esquecer que a captura de pequenos pelágicos abrange e emprega em São Miguel um largo número de pescadores sendo esta pesca aquela que em geral gera menos rendimento, pelo que toda a perda total de rendimento assume especial gravidade.



GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
VII LEGISLATURA

Tendo em conta o exposto e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados do Grupo Parlamentar do PCP, requerem ao Governo Regional resposta para as questões seguintes:

1º - Quais as medidas concretas já tomadas pelo Governo Regional no sentido de ser enfrentada, com sucesso, a situação relativamente frequente no Porto de Ponta Delgada, de perda de valor dos pequenos pelágicos por excesso de oferta na primeira venda em Lota?

2º - Encara o Governo Regional a possibilidade de serem eventualmente enviadas, a preços de retirada, para unidades industriais do Continente, algumas quantidades desse pescado?

3º - Encara o Governo Regional alguma medida no sentido de apoiar e incentivar alguma das unidades industriais de transformação de pescado a laborar essas quantidades excedentárias em relação ao consumo em fresco, de pequenos pelágicos?

Já foi feito algum estudo de pormenor desta possibilidade?

4º - Requer-se ainda toda a informação que permita conhecer as eventuais medidas do Governo que digam em especial respeito à embarcações de boca aberta que se empregam na captura de pequenos pelágicos.

Assembleia Legislativa Regional dos Açores, 8 de Julho de 2003

O Presidente do Grupo Parlamentar do PCP

(José Decq Mota)